

Muitos trabalhadores noite adentro

A lista de pessoas que passaram pelo palácio Rio Negro completou 3,4 mil às 4h da madrugada. A não ser o senador Eduardo Matarazzo Suplicy e o ministro do Trabalho, Carlos Luppi, a esmagadora maioria das pessoas que foram se despedir do senador durante a madrugada eram figuras do povo, humildes e anônimas.

Garis, vigilantes e motoristas de táxi foram os mais presentes durante este período. O vigilante João Vieira Brasil

disse que deixou a vigilância com o parceiro e deu um pulo até o funeral. "Eu tinha que vir aqui. Eu sempre votei nele e ele sempre foi o meu herói".

O casal de comerciantes, Maria de Nazaré e Manoel da Silva, acordou mais cedo e foi rezar ao lado do caixão do senador. "Como o político que foi o Jefferson Péres, o Amazonas provavelmente jamais terá um igual", disse Manoel. Ele e a mulher Maria sempre votaram em Jefferson desde que ele era vereador.